

VIII. UMA BATALHA NOS CÉUS

Abandonando então seus principados e suas moradas, os anjos revoltados se reúnem no pátio do céu. É lá que ocorrerá a grande batalha.

“E houve uma guerra no céu: Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos lutaram, mas não prevaleceram, nem mais o seu lugar se encontrou nos céus.” (Apocalipse XII, 7-8)

Nessa época, ainda não havia inferno nem sheol. Foi no próprio céu que o combate aconteceu, no que chamamos de pátio para usar uma expressão concreta.

O dragão é Lúcifer. Ele é cheio de si mesmo, de uma inteligência prodigiosa, de uma lógica impecável, de uma vontade implacável, de uma atividade incessante, de uma habilidade manobrista temível. Ele sabe que é extremamente poderoso.

E como suas tropas são numerosas, ele pode pensar que irão dominar o partido dos humildes e dos obedientes. Eles vão vencer. E é preciso reconhecer que, conforme o estado das forças naturais que estão em jogo, talvez isso pudesse ter acontecido.

Revision #1

Created 24 June 2024 02:09:48 by Admin

Updated 24 June 2024 02:10:15 by Admin